

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

policia prende Grupo de vigilantes por assassinato na rodoviária de Cuiabá

ATO COVARDE

Quatro vigilantes do Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio Veiga de Sá, em Cuiabá, foram presos na tarde desta terça-feira (4) acusado de matar um homem na madrugada de hoje. Câmeras de segurança mostram o momento em que o grupo ataca a vítima e a espanca violentamente.

A vítima, que não teve o nome divulgado, foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e lavada ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde morreu logo após receber socorro. Com o falecimento, os policiais da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) foram acionados para a liberação do corpo e iniciaram as diligências.

Logo, os investigadores chegaram aos suspeitos, que são guardas patrimoniais. Os nomes dos acusados não foram divulgados, mas eles têm 68, 48, 55 e 33 anos.

Na investigação, os agentes checaram as imagens de câmeras de segurança da plataforma 1, do terminal rodoviário, que mostram a vítima sendo espancada pelos suspeitos, em uma área próximo ao embarque de ônibus. Na sequência, a vítima corre para a plataforma, tropeça e cai, sendo seguida pelos vigilantes que voltam a espancá-la, inclusive, com chutes, e depois a imobilizam.

Câmeras do programa Vigia Mais MT, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, auxiliaram no esclarecimento do crime. Três vigilantes foram detidos na rodoviária e um em sua residência.

De acordo com o delegado Nilson André Farias, os vigilantes permaneceram próximos da vítima, mas não agiram para proporcionar o socorro adequado.

“Eles tiveram a oportunidade de prestar socorro. Como vigilantes, eles também são responsáveis e garantidores da integridade física das pessoas”, explicou o delegado.

Os 4 vigilantes foram autuados em flagrante pelo crime de homicídio, qualificado pela impossibilidade de defesa da vítima.

As diligências seguem para reunir outras informações e ouvir pessoas que presenciaram o fato. A DHPP aguarda também os exames da Politec para identificação da vítima e da causa da morte.